



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI N°

EMENTA:
DÁ O NOME DE MAURÍCIO SCHLEDER (1946-2025) A UM LOGRADOURO NO MUNICÍPIO.

Autor(es): VEREADOR CARLO CAIADO, VEREADOR MARCIO RIBEIRO

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º O Poder Executivo dará o nome de Maurício Schleder (Jornalista e Professor / 1946-2025), a um logradouro no Município.

Art. 2º No cumprimento da determinação expressa no art. 1º, o Poder Executivo observará o disposto na Lei nº 20, de 3 de outubro de 1977.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 24 de abril de 2025.

JUSTIFICATIVA

Mauricio Schleder foi repórter esportivo e redator, com passagem por diversos veículos de imprensa, como O GLOBO, O DIA, Jornal do Brasil e Veja. Também era Professor de Jornalismo na UFRJ e, acima de tudo, grande figura humana.

Conhecido por escrever de forma clara, precisa, pelo bom humor e pela paixão pelo América, Maurício Schleder, em cerca de cinco décadas de carreira, emprestou seu talento, seja como repórter esportivo ou redator, para diversos veículos de imprensa. Também foi professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ), onde ajudou a formar novas gerações de jornalistas.

Ao longo dos anos, Maurício também trabalhou na assessoria de comunicação do Palácio Guanabara e se dedicou a traduzir livros de inglês para português. Maurício também era conhecido pela boemia. Ao fim do expediente, antes de voltar para casa, podia ser encontrado tomando uma saideira em algum bar ou restaurante da Zona Sul. Era cliente assíduo do Jobi (Leblon) e de espaços que ficaram na memória de frequentadores como o Bar Antonio's (Leblon) e o Restaurante La Fiorentina (Leme).

Sua presença era discreta, mas seu “papo” era de alto nível. Sabia de tudo. Futebol, uma de suas paixões, era assunto corriqueiro. Americano de coração, sabia de cor os times do América. Mas não só. Escalava os times do Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense com autoridade. Comentava sobre sambas - sua escola era o Império Serrano - política (foi militante em priscas eras do velho PCB) e qualquer assunto sobre cultura. Era um cara





solidário, sempre pronto a ajudar os amigos.

Mauricio Schleder, sempre com um trabalho irretocável e fiel à verdade, deixou sua marca e seu legado no jornalismo brasileiro, ajudando a formar gerações de repórteres. Ele era conhecido por escrever de forma clara, precisa, pelo bom humor e pela paixão pelo América.

Pai do atual secretário de Esportes da prefeitura do Rio e deputado estadual Guilherme Schleder, Maurício morreu aos 79 anos, em consequência de um câncer agressivo diagnosticado há alguns meses. Viúvo, Maurício tinha dois filhos, além de Guilherme, o também jornalista Gustavo, e quatro netos.

Face ao exposto, solicitamos o apoio de nossos Pares, para que esta mais do que justa homenagem ao Jornalista e Professor Maurício Schleder, logre êxito.

LEGISLAÇÃO CITADA

LEI Nº 20, DE 3 DE OUTUBRO DE 1977

Dispõe sobre a aposição de placas explicativas nos logradouros públicos.

(...)

Autor: Vereador Américo Camargo

(...)

